



DESPORTO E JUVENTUDE

REVISTA

Bimestral | N.º 191 | mar/abr 2024



REPÚBLICA PORTUGUESA



INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.

50 ANOS

A SER

JOVEM

Pág. 4 a 13



VENCEDORES DO XII CONCURSO LITERÁRIO «A ÉTICA NA VIDA E NO DESPORTO»

PÁG. 14 e 15

DESPORTO

CONHEÇA OS ATLETAS JÁ QUALIFICADOS PARA AS MISSÕES DE PARIS 2024

PÁG. 16 e 17

DESPORTO

CUIDA-TE+: A EFICÁCIA DAS INTERVENÇÕES PREVENTIVAS

PÁG. 24 e 25

JUVENTUDE

#ÍNDICE

mar/abr.'24



16

#PARIS 2024



14

#PNED
«A ÉTICA NA VIDA E NO
DESPORTO»



4

#50 ANOS A
SER JOVEM

18

#100 ANOS
FEDERAÇÃO
PORTUGUESA DE
PATINAGEM



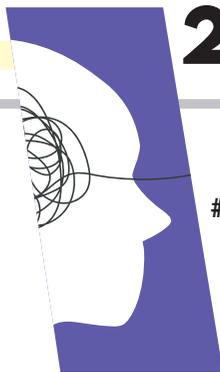
21

#PRÉMIOS
DESPORTO
+IGUAL



24

#CUIDA-TE +



22

#UNIDADES DE APOIO AO
ALTO RENDIMENTO NA
ESCOLA



26

AGENDA

27

BREVES

PARABÉNS À JUVENTUDE E AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO



Vítor Pataco

Presidente do Conselho Diretivo
do Instituto Português do Desporto
e Juventude

Esta edição da Revista DJ, relativa aos meses de março e abril, cobre uma data relevante para o IPDJ e a qual foi devidamente assinalada no dia 30 de abril, celebrando os 50 anos da criação do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ), entidade precursora do IPDJ.

Um nascimento ocorrido cinco dias apenas após a Revolução dos Cravos e cujo diploma se mantém atual. Com ele, foi dado um sinal muito claro à juventude portuguesa de que, no novo contexto democrático e de liberdade de associação, a sua voz e ação eram e continuam a ser fundamentais no apoio e suporte às decisões políticas de futuro, disponibilizando meios financeiros para que mais organizações de jovens se pudessem constituir e desenvolver atividades por si idealizadas e projetadas.

O FAOJ foi, na prática, o primeiro grande mecanismo de diálogo democrático dos decisores políticos com as gerações mais jovens. Ao longo das primeiras oito páginas desta edição, pode ler sobre a exposição "50 Anos a Ser Jovem", gratuitamente acessível a todos, até 2 de junho, na Galeria Caleidoscópio, em Lisboa, e depois em itinerância por todas as regiões do país, através das Direções Regionais do IPDJ. Pode ler também sobre a festa que decorreu no auditório da Faculdade de Medicina Dentária da

“ O FAOJ FOI, NA PRÁTICA, O PRIMEIRO GRANDE MECANISMO DE DIÁLOGO DEMOCRÁTICO DOS DECISORES POLÍTICOS COM AS GERAÇÕES MAIS JOVENS.

Universidade de Lisboa, que terminou com um concerto da Capicua, mas também ficou marcada pela entrega dos prémios anuais do Associativismo Jovem.

Estes foram alguns dos contributos do IPDJ para as celebrações dos 50 anos do 25 de Abril, com os objetivos de destacar a importância da Juventude na construção da Democracia; reconhecer as conquistas e os avanços para a vida das pessoas jovens no Portugal de Abril; e contribuir para o pensamento coletivo e debate sobre os próximos 50 anos de Democracia para e com as pessoas jovens. Quando refiro contributos do IPDJ, é com orgulho que quero mesmo

dizer que é o contributo do Instituto como um todo, que se uniu em torno desta celebração.

No entanto, nesta edição pode ainda encontrar reportagens que lhe dão conta dos atletas portugueses, olímpicos e paralímpicos, que já garantiram presença em Paris 2024; dos vencedores dos prémios do concurso literário "A Ética na Vida e no Desporto" e da Igualdade de Género no Desporto "Desporto + Igual" e do centenário da Federação de Patinagem de Portugal.

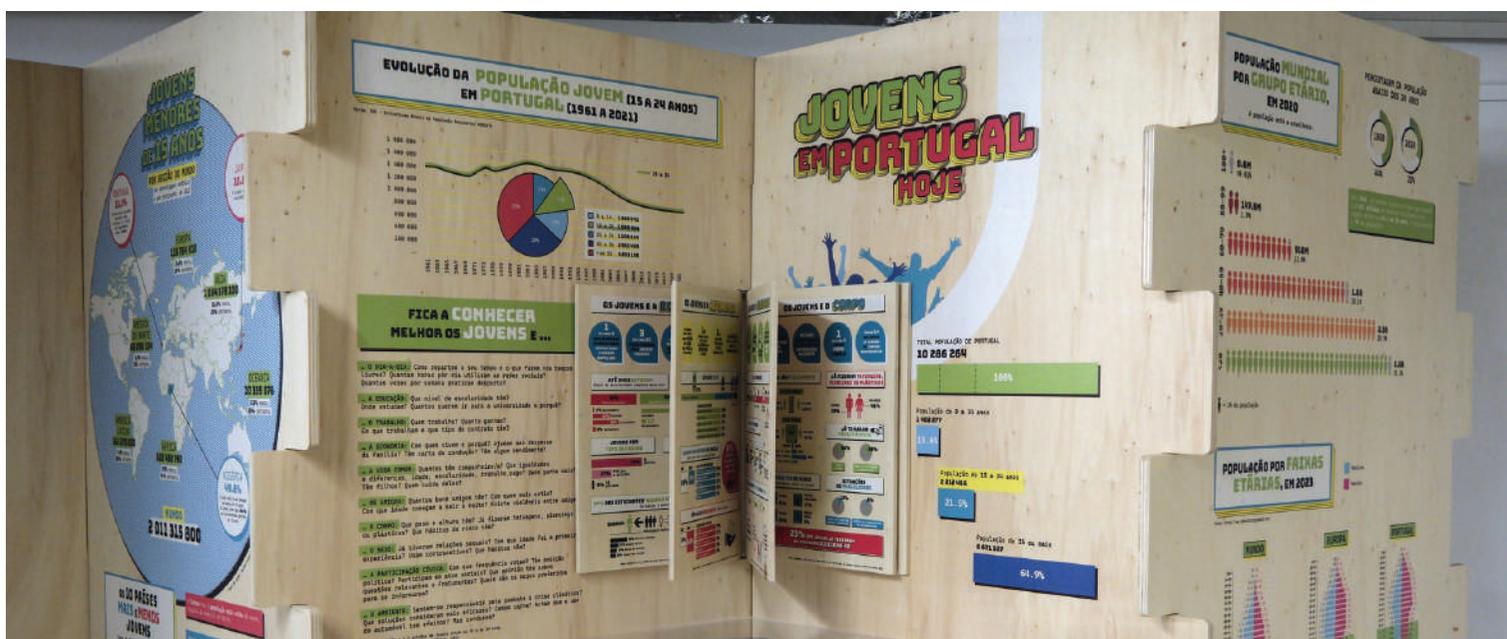
Tudo boas razões para não perder mais edição da Revista DJ!

#50ANOSASERJOVEM



EXPOSIÇÃO “50 ANOS A SER JOVEM” UM PERCURSO HISTÓRICO

PARA ASSINALAR OS 50 ANOS DA CRIAÇÃO DO FUNDO DE APOIO AOS ORGANISMOS JUVENIS (FAOJ), ORGANISMO PRECURSOR DO IPDJ, LEVOU A CABO UM PROGRAMA DE ATIVIDADES NO DIA 30 DE ABRIL, DATA EM QUE FOI PUBLICADO EM DIÁRIO DA REPÚBLICA O DECRETO-LEI 179/74, PELA JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL, QUE TINHA COMO PREOCUPAÇÃO “ESTIMULAR O ESPÍRITO ASSOCIATIVO E FOMENTAR A FORMAÇÃO DEMOCRÁTICA E CULTURAL DA JUVENTUDE.”



A celebração começou com a inauguração da exposição “50 ANOS A SER JOVEM: 30 de abril de 1974 - criação do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ)”, no Caleidoscópio, em Lisboa, na qual se conta a história das últimas cinco décadas, do caminho trilhado pelas políticas públicas na área da juventude e das respostas e ferramentas que foram sendo proporcionadas às pessoas jovens. A cerimónia contou com a presença da secretária de Estado Adjunta e da Igualdade, Carla Mouro, da deputada Edite Estrela, presidente da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto da Assembleia da República, do reitor da Universidade de Lisboa,

Luís Ferreira, bem como de todos os elementos do Conselho Diretivo do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

“Esta exposição assinala os 50 anos do FAOJ, mas mostra também o papel dos jovens na promoção dos valores democráticos”, começou por referir Carla Mouro, ela própria figura de relevo neste percurso da juventude, por ter sido a primeira mulher presidente do Conselho Nacional de Juventude (2002-2008).

«Portugal e os portugueses são extraordinários quando se unem em torno de um objetivo comum, de uma ideia e de uma luta. O 25 de Abril de 1974 é, sem dúvida, um desses momentos de união. O sonho saiu à rua e abriu caminhos

para uma nova ideia de sociedade. Nesta construção, nunca será demais salientar o contributo permanente da juventude e da participação no associativismo juvenil, uma participação esclarecida das pessoas jovens na vida coletiva.»

O presidente do Conselho Diretivo do IPDJ, Vítor Pataco, na sua intervenção, começou por salientar o artigo 2.º do referido Decreto-Lei, sobre as atribuições do FAOJ, como “sendo um texto do século XX, mas atual no século XXI. A criação do FAOJ foi, assim, uma consequência natural dos valores emergentes do 25 de Abril de 1974. Foi dado um sinal muito claro à juventude portuguesa que, num contexto democrático e de liberdade de associação, a sua voz e a sua ação eram

NOS A SER JOVEM” RICO A NÃO PERDER!



fundamentais no apoio à decisão política, para o qual foram disponibilizados meios financeiros, para que mais organizações de jovens se pudessem constituir e desenvolver atividades por si projetadas. O FAOJ foi o primeiro grande mecanismo de diálogo democrático dos decisores políticos com as gerações mais novas.” A exposição estará aberta ao público no Caleidoscópio, todos os dias, até 2 de junho, das 10 às 19 horas, seguindo depois em itinerância por todo o país, através das Direções Regionais do IPDJ, com o seguinte calendário:

DR Norte – Casa das Associações, Porto (de 8 de junho a 6 de julho);

DR Centro – Sala Polivalente, Coimbra (de 13 de julho a 10 de agosto);

DR Alentejo – Biblioteca Municipal de Portalegre (de 17 de agosto a 14 de setembro);

DR Algarve – Galeria de Exposições, Faro (de 20 de setembro a 19 de outubro);

DR Lisboa e Vale do Tejo – Centro de Juventude de Lisboa, Parque das Nações (de 26 de outubro a 30 de novembro).

▶ **ASSISTA AO VÍDEO COM OS CONTRIBUTOS DE VÁRIAS PERSONALIDADES QUE FIZERAM PARTE DA HISTÓRIA DA JUVENTUDE NESTES ÚLTIMOS 50 ANOS AQUI.**



#50ANOSASERJOVEM

50 ANOS A SER JOVEM



- 30 DE ABRIL DE 1974 -
CRIAÇÃO DO FUNDO DE APOIO AOS ORGANISMOS
JUVENIS (FAOJ)

10
5
1
20
23

A exposição pretende destacar a significativa contribuição do FAOJ para o envolvimento da juventude na construção da democracia em Portugal, particularmente no estímulo ao associativismo jovem e à participação juvenil.

Conhece parte da história da juventude em Portugal e na Europa, a evolução das instituições dedicadas à juventude, além de testemunhos de personalidades relevantes nas políticas de juventude, que se afirmaram em diversas áreas da vida cívica e política.

A exposição é pontuada por muitas curiosidades, objetos e ilustrações, num percurso dinâmico onde não falta informação útil.

Envolve-te no conhecimento e na construção da história da democracia portuguesa.



O QUE FOI O FAOJ?

Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis

O FAOJ E A JUVENTUDE PORTUGUESA: UMA HISTÓRIA ABRANGENTE

Origens e Objetivos

Criado em 30 de abril de 1974, o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ) surgiu no pós-25 de Abril, substituindo o Secretariado para a Juventude. Inicialmente subordinado ao Ministério da Educação e posteriormente à Presidência do Conselho de Ministros em 1985, o FAOJ tinha como principal missão apoiar o associativismo juvenil e atividades socioeducativas.

Casas de Cultura da Juventude (CCJs)

As Casas de Cultura da Juventude (CCJs), criadas em 1976, eram essenciais para sustentar os objetivos do FAOJ. Divididas em duas categorias - aquelas criadas pelo FAOJ e outras por grupos de jovens -, as CCJ, dirigidas por uma equipa dedicada, estimulavam atividades culturais nas comunidades em que estavam inseridas.

Formação e Cooperação Internacional

O FAOJ desempenhou um papel crucial na formação de animadores e dirigentes juvenis, estabelecendo acordos internacionais para capacitar os/as técnicos/as da área da Juventude. Além disso, inovou ao introduzir o ensino de informática para jovens, resultando no Programa INFORJOVEM.

Legado e Transição para o Instituto da Juventude

Ao encerrar em 1988, o FAOJ passou o legado para o Instituto da Juventude (IJ) e, posteriormente, em 1993, para o Instituto Português da Juventude (IPJ) e para o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). Durante o seu tempo, o FAOJ deixou uma marca significativa na juventude portuguesa, promovendo diversas atividades, concursos e intercâmbios.



Logótipo FAOJ,
1974 - 1988



Logótipo Instituto da Juventude,
1988 - 1993



Logótipo Instituto Português
da Juventude,
1993 - 2011



Logótipo Instituto Português
do Desporto e Juventude,
2011

#50ANOSASERJOVEM

O QUE FOI O FAOJ?

Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis

ATIVIDADES DIVERSIFICADAS E INOVADORAS

Educação e Formação

A criação das 7 Direções Regionais e do Plano Nacional de Formação (PNF) destacou o compromisso do FAOJ com a formação de animadores e dirigentes juvenis. Com 7 Centros Regionais de Formação e 12 áreas de formação distintas, o PNF ofereceu uma abordagem abrangente, desde atividades ao ar livre até técnicas de comunicação e vídeo.

Apoios e Projetos

O FAOJ desempenhou um papel vital no apoio técnico e económico às associações juvenis. Além disso, lançou iniciativas como os Programas OTL e OTJ, concursos de arte e cultura, e estabeleceu o Registo Nacional de Associações Juvenis (RNAJ).

Ocupação de Tempos Livres

Os programas OTL e OTJ, o Programa Férias Desportivas e atividades como circuitos de cinema e mostras de teatro refletem o compromisso do FAOJ em proporcionar ocupações significativas para os jovens portugueses.

Intercâmbios e Ateliers

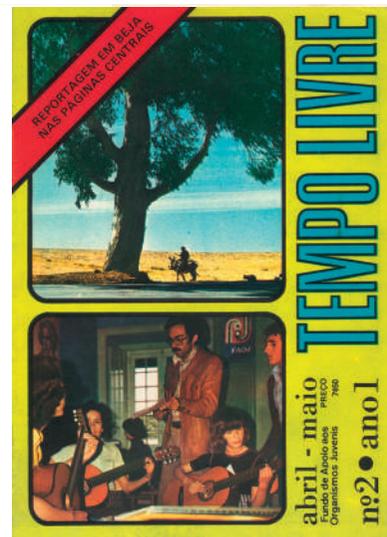
Os programas "Ao Encontro de Portugal" e "Outra Escola Novos Amigos" são exemplos de intercâmbios nacionais e internacionais. Os ateliers, como aeromodelismo, vídeo e informática, demonstram a diversidade de oportunidades oferecidas pelo FAOJ.

Legado Duradouro: Cartão Jovem

O FAOJ foi fundamental na implementação do Cartão Jovem, administrado pelas suas Direções Regionais, e que mais tarde, nas mãos da MOVIJOVEM, continuou a ser um sucesso significativo.

Transição para o Futuro

Com o fim do FAOJ em 1988, a sucessão do IJ, IPJ e IPDJ marcou a transição para novos capítulos na promoção do bem-estar e envolvimento dos jovens em Portugal.



Revista Tempo Livre
Ano 1, N.º 2



Divulgação na revista CAIS do Programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL) do IPJ (Instituto Português da Juventude), década de 1990



Cartaz do FAOJ – Programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL) – 82 Design do Núcleo de Relações Públicas e Cooperação Externa, Lisboa Cota Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) - CT. 7626 A.

DEFINIÇÃO DE “JOVEM”

NÃO É ARTIGO
NEM INDEFINIDO

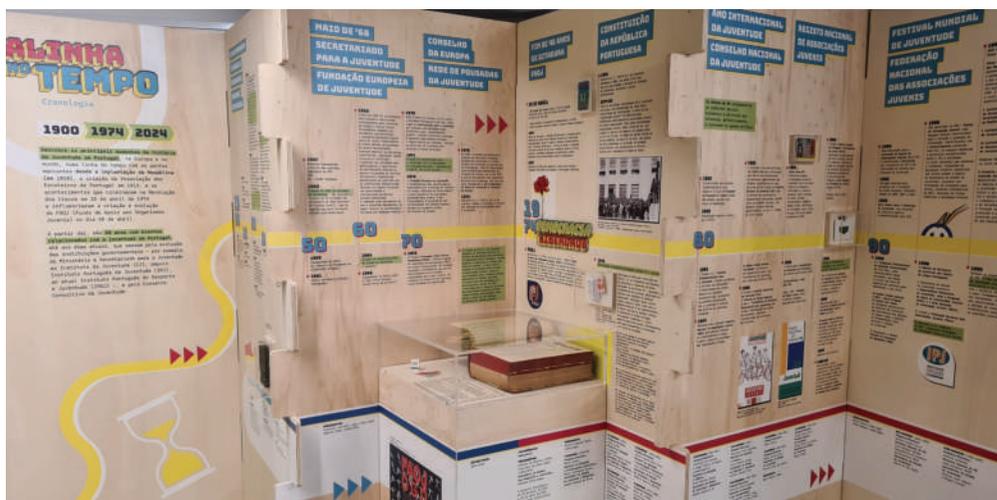


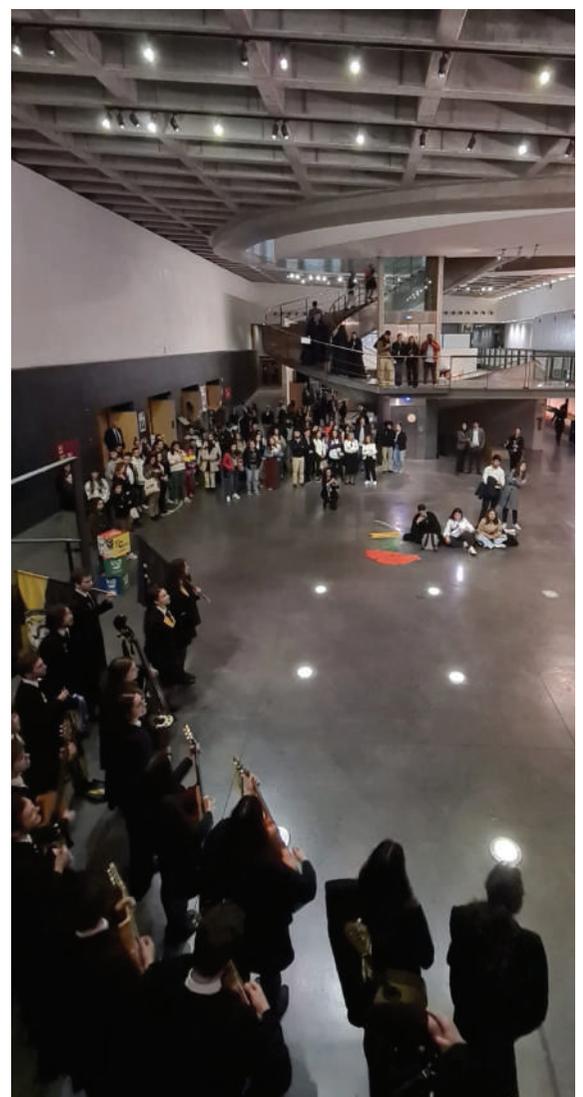
NÃO EXISTE UMA DEFINIÇÃO UNIVERSALMENTE ACEITE RELATIVA AO GRUPO ETÁRIO DOS/AS JOVENS. A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) DEFINE “JOVEM” COMO AS PESSOAS COM IDADES COMPREENDIDAS ENTRE OS 15 E OS 24 ANOS. A UNIÃO EUROPEIA (UE) BALIZA ENTRE OS 15 E OS 29.

Para fins estatísticos as Nações Unidas definem a “JUVENTUDE” pelo grupo etário composto por pessoas entre os 15 e os 24 anos. Esta definição, que surgiu no contexto dos preparativos para o Ano Internacional da Juventude, em 1985, foi endossada pela Assembleia Geral na resolução 36/28 de 1981.

O Artigo 1 da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança define “crianças” como o grupo de pessoas até à idade de 18 anos. O escopo da Convenção abrange um grupo etário mais amplo, de forma a garantir uma proteção mais transversal a este grupo etário. Em muitos países, a “maioridade” diz respeito à idade em que uma pessoa recebe tratamento igual perante a lei. A definição operacional e as variantes do termo “juventude” variam de país para país, dependendo de fatores socioculturais, institucionais, económicos e políticos.

(em Nações Unidas
<https://unric.org/pt/juventude/>)

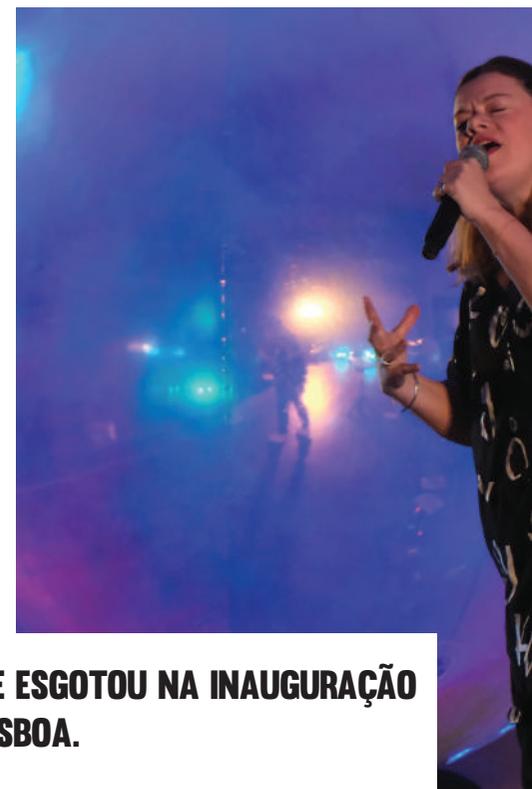




#50ANOSASERJOVEM

50 ANOS A SER JOVEM

POESIA, CAPICUA E P DO ASSOCIATIVISMO



A FESTA DE CELEBRAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO DA CRIAÇÃO DO FAOJ NÃO SE ESGOTOU NA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO «50 ANOS A SER JOVEM» NA GALERIA CALEIDOSCÓPIO, EM LISBOA.

O auditório da Faculdade Professor Armando Simões do Santos, da Faculdade de Medicina Dentária, na Cidade Universitária, recebeu a segunda parte das comemorações, que também assinalava o Dia do Associativismo Jovem, data naturalmente não por mera coincidência.

A atriz criadora Maria Caetano Vilalobos abriu a noite com uma sessão de poesia, dizendo da Liberdade as palavras que lhe nasceram do espírito para a celebração dos 50 anos do 25 de Abril:

*A lei não inventou a liberdade
Nem a pariu
Só lhe deu casa*

*A liberdade
Começa no amor
Que nos faça espaço*

*Para o sermos inteiramente
Somos livres quando o somos juntos*

*É tempo de
Dar à luz
Oferecer-lhe
Paz*

*A igualdade começa no amor
Nos sapatos do outro
No abraço sem nó
Na escuta sem interesse
Na memória sem pó
Na compaixão sem pressa*

*'O amor é como a guerra
Começa cara a cara
E acaba corpo a corpo'*

*Mas quando a poeira assenta
Na primeira alvorada de silêncio*

*Na primeira estrela da noite
No gesto vizinho
Na sororidade
No encostar peitos de irmãos
No primeiro sorriso suado dos amantes
Nesse suor que é pra todos igual
Que vem de dentro
Independentemente de tudo o que
possamos ser por fora*

*Grita-se
Somos livres
Quando o formos juntos*

Depois da poesia, foi a vez dos sons africanos da Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu tomarem conta do palco. Os espetáculos de dança e percussão são a principal atividade artística da Associação. A atuação consistiu num grande momento vibrante e de impacto visual, com músicas

PRÉMIOS DO JOVEM



e coreografias originais da Batoto Yetu, com forte simbolismo e inspiradas em tradições de dança de diversas zonas de África.

O grupo, totalmente composto por crianças e jovens, deu cor e ritmo à noite, antes mesmo de serem anunciados os vencedores dos prémios do Associativismo Jovem que o IPDJ entrega anualmente a organizações que se distinguiram com projetos na área do associativismo juvenil e estudantil.

A noite terminou com um concerto da Capicua, que revisitou a sua obra, confessado pela própria artista, de uma forma aleatória. Aliás, a expressão usada por Capicua foi mesmo “navegar” pelos mais de 15 anos de carreira, oferecendo à lotada plateia um espectáculo que ultrapassou as fronteiras da musicalidade dos seus temas, com recurso à luz e a um enorme globo opaco em palco.



VENCEDORES

ASSOCIATIVISMO JUVENIL

Norte

Associação de Voluntariado Universitário – VO.U com o projeto VO.U. Socorrer

Menção honrosa: Associação de Estudantes Africanos de Bragança com o projeto Inclusion4all

Centro

Associação para a Promoção do Cidadão AtivoAgoraAveiro com o projeto Plantar o Futuro

Menção Honrosa: Associação juvenil Ready to Help Viseu com o projeto Semana Solidária da Juventude

Lisboa e Vale do Tejo

Lifeshaker – Associação com o projeto JobsAirport

Menção honrosa: Omnis Factum – Associação com o projeto Escola da Interculturalidade Global

Alentejo

Associação Libermente com o projeto Cinderela

Algarve

Associação Sê Mais Sê Melhor – Associação para a promoção do Potencial Humano com o projeto #Stand out – Projeto para a promoção do potencial jovem

Menção Honrosa: Associação Extremo Sul com o projeto A pedalar pela saúde

ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL

Norte

Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar com o projeto Med On Tour

Menção honrosa: Associação Nacional de Estudantes de Nutrição com o projeto 1.ª Edição do Programa de Estágios Observacionais 2022

Centro

Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra com o projeto Atividades do Núcleo equestre da associação de estudantes

Lisboa e Vale do Tejo

Associação Académica da Universidade da Madeira com o projeto History tellers: Funchal cultura viva

Menção Honrosa: Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa com o projeto Feira de Empregabilidade e Empreendedorismo da FCT NOVA - JobFest 2022

Alentejo

Associação Académica da Universidade de Évora com o projeto Dê Natal a uma criança

#PNED

CONHECIDOS OS VENCEDORES DO XII CONCURSO LITERÁRIO

“A ÉTICA NA VIDA E NO DESPORTO”

JÁ SÃO CONHECIDOS OS VENCEDORES DO XII CONCURSO LITERÁRIO “A ÉTICA NA VIDA E NO DESPORTO”, PROMOVIDO PELO IPDJ ATRAVÉS DO PLANO NACIONAL DE ÉTICA NO DESPORTO.



Foram admitidos às fases regionais 240 trabalhos oriundos de todas as regiões de Portugal continental e das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, dos quais 37 foram selecionados para a fase nacional, 26 no segmento “Estudantes de Escolas Secundárias” e 11 no segmento «Estudantes de Estabelecimentos Prisionais e Centros Educativos». Consulte a lista dos diferentes premiados em cada categoria, incluindo menções honrosas, com os respetivos títulos hiperligados aos textos para os interessados. No entanto, a DJ publica nestas páginas os dois primeiros lugares de cada uma das categorias, dando assim destaque aos textos eleitos pelo júri como os grandes vencedores.

LISTA DE PREMIADOS

Textos de estudantes em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo

- 1.º [“Uma teia de ética”](#), da autoria de Miguel Ricardo Nascimento, Secundária São Pedro da Cova, Porto;
- 2.º [“Ética, como hei eu de sobreviver sem ti?”](#), da autoria de Leonor Abreu Fernandes da Escola Secundária Martins Sarmento, Braga;
- 3.º [“A ética na bancada”](#), da autoria de Pedro dos Santos Gomes da Escola Secundária Martins Sarmento, Braga.

Menção Honrosa

- [“A bola”](#), da autoria de Martim Quadrado, Escola Básica e Secundária de Santa Maria, Açores.

UMA TEIA DE ÉTICA

Ética, teia invisível que entrelaça almas,
É fio dourado que tece o caráter humano.
Num bordado minucioso, de valores e princípios,
Não é apenas um conceito abstrato;
É teia que se compõe por atitudes.
Ser ético, é entrelaçar linhas da moral.
Cada linha contribui para a harmonia.
A verdade é a linha mais densa,
Tecida com determinação e reverência.
A ética no desporto desempenha o seu papel.
Não é apenas uma combinação de músculos e suor,
Mas uma trama de justiça, igualdade e honestidade.
O campeão, além de velocidade e força,
Deve caminhar pela integridade.
As entidades desportivas são as aranhas deste bordado.
Bordar a vermelho, o doping, o racismo, a xenofobia e a discriminação.
A verde o fair-play, honestidade, amizade e cooperação.
A busca pela vitória não pode comprometer a igualdade.
Denunciar fraudes é ajustar a verdade desportiva.
Na trama da vida, os pais são como aranhas vigilantes.
Entrelaçando fios invisíveis de valores.
Os treinadores, como arquitetos do espírito atlético,
Constroem pontes de honra e integridade.
Um atleta pode conquistar o pódio, a multidão aplaude,
Mas a verdadeira vitória reside na alma, no espelho da consciência.

"Ser ético," é a maior, valiosa e digna medalha.

Miguel Ricardo Nascimento
Escola Secundária São Pedro da Cova, Porto

Textos de estudantes em centros educativos e estabelecimentos prisionais

- 1.º ["O melhor do mundo"](#), da autoria de Cláudia Sofia da Cruz, Estabelecimento Prisional de Odemira, Beja;
- 2.º ["Fair-Play. Uma lição aprendida no antigo aeródromo da Covilhã"](#), da autoria de Pedro Manuel Carapito, Estabelecimento Prisional de Castelo Branco;
- 3.º ["O desporto e a Ética na minha vida"](#), da autoria de Nelson Monteiro Seabra Conde, Centro Educativo dos Olivais, Coimbra.

Menções Honrosas

- ["Fairplay no desporto"](#), da autoria de Abel Jardim Júnior, Estabelecimento Prisional do Funchal, Madeira;
- ["Pela vida e pelo Desporto, com Ética"](#), da autoria de Weldner Paulo Fonseca, Estabelecimento Prisional de Sintra, Lisboa.

O MELHOR DO MUNDO

"No próximo verão acontecerá o maior espetáculo do desporto a nível mundial, os "jogos olímpicos", onde os melhores competirão. Conheci um rapaz que não perdia nenhuma prova de ciclismo de pista, durante os "jogos". Estas provas envolvem corridas em bicicletas, em pista oval, muitas vezes feita de madeira e por norma coberta, o velódromo, onde atletas percorrem 250m no menor tempo possível. O meu amigo praticava ciclismo de montanha e eu, influenciada, comecei a treinar com ele. Os primeiros treinos foram uma "tortura", puro sofrimento. O meu peito parecia queimar. Só a força, a energia e a motivação transmitida pelo meu amigo é que me permitiu continuar. Com a minha progressão gradual, valorizei o esforço e a dedicação que os atletas de alta competição dedicam ao desporto que representam e praticam. Assistia a provas transmitidas na TV, provas semanais e obviamente a cada quatro anos os melhores do mundo nos jogos olímpicos. Entre estes, Cris Van Dyck, ciclista de alta competição nas provas em pista oval coberta, o "Show Man", o "Máquina". Ele era velocidade, força, dedicação, paixão, era o maior. Não existia concorrência para fazer este homem temer perder a sua posição nº1 no ranking mundial, o melhor de sempre. Existiam rumores de que teria construído uma bicicleta com motor incorporado no quadro da mesma, pois era humanamente impossível um ser ter tal capacidade resiliente e rapidez em cima de uma bicicleta. Eu ria-me destes comentários e dizia para mim, é possível sim, basta acreditar, esforçar-se, dedicar-se, trabalhar para isso, sofrer fisicamente, exigir do seu corpo, falo por mim. Com muita dedicação e empenho é possível. Até que um dia o meu amigo, que me apresentou o ciclismo, mostrou-me uma notícia que me devastou. Notícia que denunciava o meu ídolo como um "falso atleta", um daqueles que para chegar ao topo usou de subterfúgios, iludiu-nos, os seus fãs que sempre o admiraram e viram nele um modelo a seguir e iludiu-se a si próprio, fazendo o uso de substâncias tais como o EPO, para aumentar as suas capacidades físicas, sendo o mais forte, o mais resistente, o mais rápido, o mais dissimulado de todos, em suma uma desilusão. O desporto tem a capacidade de gerar grandes homens, disciplinados, com um enorme poder nas mãos, poder de motivar as pessoas a serem melhores, a respeitar o próximo, a respeitar a si mesmo, a praticar o desporto com fair-play e o Cris Van Dyck, o meu ídolo falhou quando desrespeitou todos estes valores morais e toda a ética desportiva fazendo o uso de drogas para melhorar o seu desempenho atlético, desrespeitou os seus colegas que deram o seu melhor e que foram ultrapassados por ele ilegitimamente, os seus fãs que tal como eu acreditávamos nele, mas penso que o pior de tudo foi não ter acreditado em si próprio, é triste, tanto potencial desperdiçado, foi desclassificado e seus prémios arrecadados. Enfim, espero que tenha aprendido a lição, a ética e a moral no desporto faz parte da nossa educação.

Cláudia Sofia da Cruz
Estabelecimento Prisional de Odemira, Beja

#PARIS2024

PORTUGAL A CAMINHO DE PARIS 2024



A MENOS DE QUATRO MESES DO INÍCIO DO JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS 2024 E CINCO MESES PARA OS PARALÍMPICOS, PROSSEGUE O PERÍODO DE QUALIFICAÇÃO DOS ATLETAS QUE IRÃO COMPOR AS RESPETIVAS MISSÕES PORTUGUESAS.

O fim do caminho de qualificação está praticamente a acabar, mas começou há mais de um ano. Em março de 2023, o nadador Diogo Ribeiro foi o primeiro a carimbar o seu passaporte para Paris 2024 no Campeonato Nacional Open de natação, no Funchal, ao ser o mais rápido nas eliminatórias dos 50m livres, completando a prova

em 21,87 segundos, estabelecendo a melhor marca mundial do ano e batendo o recorde nacional (21,90s). Nesse mesmo dia de março (23), Miguel Nascimento ficaria a um segundo da qualificação olímpico, o que veio a acontecer uma semana depois (2 de abril), na prova de estafeta, já que completou a sua série em 21,91s. Entretanto, já Camila

Rebello (200m costas) tinha garantido a sua presença em Paris.

Para os Jogos Olímpicos, Portugal tem já um contingente de 50 atletas, divididos por 11 modalidades. Nem todas as vagas são nominais, uma vez que o processo de qualificação varia de modalidade para modalidade. No entanto, pode ficar a conhecer todas as vagas nacionais já garantidas para Paris 2024 (de 26 de julho a 11 de agosto), nominais e por quotas, até ao dia 30 de abril. Lembra-se que para Tóquio 2020, Portugal esteve representado em 17 modalidades por 92 atletas.

#PARIS2024



Filipa Martins

JOGOS OLÍMPICOS

ATLETISMO

Ana Cabecinha – 20km marcha
 Auriol Dongmo – lançamento do peso
 Isaac Nader – 1500 metros
 Irina Rodrigues – lançamento do disco
 João Coelho – 400 metros
 Pedro Buaró – Salto com Vara
 Pedro Pichardo – Triplo Salto
 Samuel Barata – Maratona
 Susana Godinho – Maratona

CANOAGEM

K1 1000m masculino – Fernando Pimenta
 K2 500m masculino – João Ribeiro e
 Messias Baptista
 K1 500m feminino – Teresa Portela

CICLISMO (*)

Contrarrelógio individual masculino – quota nacional (2 atletas)
 Prova de fundo masculina - quota nacional (2 atletas)
 Prova de fundo feminina - quota nacional
 Madison masculino – quota nacional (2 atletas) (***)
 Omnium masculino – quota nacional
 Omnium feminino – quota nacional

EQUESTRE

Obstáculos (individual) – quota nacional

Dressage (equipa) – quota nacional (3 atletas)

GINÁSTICA

Filipa Martins – Artística All-Around
 Gabriel Albuquerque – Trampolim individual masculino

NATAÇÃO

Camila Rebelo – 200 metros costas
 Diogo Ribeiro – 50 metros livres, 100 metros livres, 100 metros mariposa
 João Costa – 100 metros costas
 Miguel Nascimento – 50 metros livres
 Águas abertas femininas, 10 km – quota nacional

SURF

Teresa Bonvalot – shortboard
 Yolanda Hopkins – shortboard

TÉNIS DE MESA

Equipa masculina – quota nacional (3 atletas)

Tiro com Armas de Caça
 Trap feminino – quota nacional

TRIATLO (**)

Prova individual masculina (2 atletas)
 Prova individual feminina (2 atletas)
 Estafeta mista (4 atletas)



Mafalda Pires de Lima

VELA

Classe 470 mista – Diogo Costa/Carolina João (2 atletas)
 Classe ILCA 7 – Eduardo Marques
 Classe Kite - Mafalda Pires de Lima

Na qualificação para os Jogos Paralímpicos (de 28 de agosto a 8 de setembro), a paracanoagem foi a primeira modalidade a garantir quota para Paris 2024, durante o Mundial em Duisburgo, na Alemanha, em março de 2023. Foram conquistadas duas vagas, que na prova seletiva que a Federação Portuguesa de Canoagem realizou no

passado dia 18 de abril, em Montemor-o-Velho, foram conquistadas por Norberto Mourão e Alex Santos.

Coincidência ou não, a verdade é que um dia depois, a 19 de abril, o Comité Paralímpico Internacional (IPC) informou o Comité Paralímpico de Portugal que Beatriz Monteiro, através do ranking individual, tinha já a sua presença igualmente garantida em Paris.

Ainda assim, há mais 12 vagas atribuídas pela quota nacional. Fique a conhecer a lista de qualificados até ao dia 30 de abril. Lembra-se também que para Tóquio 2020, Portugal esteve representado em oito modalidades por 32 atletas.

JOGOS PARALÍMPICOS

ATLETISMO

Quota nacional (quatro atletas)

NATAÇÃO

Quota nacional (quatro atletas)

BOCCIA

Quota nacional (três atletas) para equipas BC1 – BC2



Norberto Mourão

CANOAGEM

Norberto Mourão (200m VL2)
 Alex Santos (200m KL1)

CICLISMO

Quota nacional (um atleta)

BADMINTON

Beatriz Monteiro (singulares SU5, via ranking individual)



Beatriz Monteiro

(*) As vagas para a prova de contrarrelógio e de fundo serão obrigatoriamente preenchidas pelos mesmos dois atletas

(**) A estafeta mista será composta pelos atletas que irão participar nas provas individuais masculina e feminina

(***) Permite a inscrição de um ciclista no Omnium masculino.

#100ANOSFPP

O CENTENÁRIO DA FEDERAÇÃO DE PATINAGEM DE PORTUGAL

O CASINO DO ESTORIL ACOLHEU, NO PASSADO DIA 8 DE ABRIL, A GALA DA PATINAGEM 100 ANOS FPP. EM 2023, A PATINAGEM EM PORTUGAL CONQUISTOU 39 MEDALHAS EM CAMPEONATOS DO MUNDO E DA EUROPA: 9 MEDALHAS NA PATINAGEM DE VELOCIDADE, 24 NA PATINAGEM ARTÍSTICA E 6 MEDALHAS NO HÓQUEI EM PATINS.

Além do reconhecimento aos atletas que conquistaram lugares de pódio em Campeonatos do Mundo e da Europa, na época passada, a gala foi marcada por vários momentos, como a atribuição dos Troféus Serpa e

a homenagem à seleção de 1947, que conquistou o 1.º título internacional da FPP.

No evento estiveram presentes o secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, o presidente do Conselho Dire-

tivo do IPDJ, Vítor Pataco, o Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, assim como várias personalidades e representantes das várias federações, câmaras municipais, associações territoriais, clubes, atletas e equipas técnicas das seleções nacionais, entre muitos que se quiseram juntar à noite de júbilo para a patinagem portuguesa.

Luís Sénica, presidente da FPP, abriu a cerimónia com um discurso marcante e emotivo, que não só celebrou estes 100 anos de história, como enfatizou o foco no futuro.





O presidente da FPP recordou todos os presidentes de direção desde 1924, reconhecendo neles «todos os que fizeram da Patinagem a sua paixão» e que “ajudaram ao seu crescimento e desenvolvimento ao longo destes 100 anos e que nos permitiram ter uma das modalidades mais ganhadoras em Portugal”, o que se comprova «pela extensa lista de títulos conquistados, 914 pódios a dezembro de 2023, sendo 306 de ouro, 322 de prata e 286 de bronze».

Num dos momentos altos da noite, Luís Sénica fez questão de prestar “honra e glória a todos os campeões, felizmente muitos nesta sala” e, com orgulho, destacar a presença de Amadeu Bouçós, pedindo uma grande ovação “em nome de todos os campeões da Patinagem ao longo destes 100 Anos”. Bouçós, de 89 anos, 2º o nosso internacional mais antigo vivo que, entre muitos jogos pela nossa seleção, participou na vitória de Portugal por 3-1 frente à Espanha, na final do campeonato do Mundo de 1960, a nossa primeira vitória em Espanha”, sublinhou.

FORAM AINDA ATRIBUÍDOS OS PRÉMIOS SERPA AOS SEGUINTESS PROTAGONISTAS:

Skateboarding

Pedro Roseiro – Treinador

Maria do Carmo Gautier – Jovem Revelação

Gabriel Ribeiro – Atleta Masculino

Matilde Ribeiro – Atleta Feminino

Patinagem de Velocidade

Alípio Silva – Treinador

Afonso Silva – Jovem Revelação

Marco Lira – Atleta Masculino

Francisca Henriques – Atleta Feminina

Hóquei em Patins

Nuno Resende – Treinador

Martim Costa – Jovem Revelação

Gonçalo Alves – Atleta Masculino

Ana Catarina Ferreira – Atleta Feminina

Patinagem Artística

Daniela Pinto – Treinadora

Mariana Pinheiro – Jovem Revelação

Pedro Walgode – Atleta Masculino

Madalena Costa – Atleta Feminina



LIVRO, MOEDA E SELOS COMEMORATIVOS

No âmbito das comemorações do centenário da Federação foram lançados vários produtos, desde o tradicional livro a uma moeda e a uma série de selos.

A moeda, lançada pela Imprensa-Nacional Casa da Moeda, com valor facial de cinco euros, foi desenhada por Ana Seixas e pretende retratar dinamicamente as modalidades representadas pela FPP, numa homenagem à promoção do desporto e excelência. No anverso, a moeda apresenta três figuras ilustrativas das disciplinas mais recentes: o *Roller Freestyle*, o *Inline Freestyle* e o *Skateboarding*. No reverso estão três figuras ilustrativas das disciplinas clássicas: Patinagem Artística, Hóquei em Patins e Patinagem de Velocidade. A série de quatro selos, emitidos pelos CTT, teve a sua a cerimónia de entrada em circulação na Gala da Patinagem 100 Anos FPP. Esta coleção pretende celebrar a tradição do Hóquei em Patins, a estética da Patinagem Artística, a dinâmica da Patinagem de Velocidade e a irreverência do *Skateboarding*.

O livro, da autoria de Luís Gouveia e com o alto patrocínio da Presidência da República, percorre todos os caminhos que trouxeram a patinagem até aos dias de hoje, uma obra que recorda de onde vieram, por onde patinaram e a identidade que foi sendo construída. O autor narra a história das disciplinas que fazem parte da FPP, desde a invenção do patim, até ao final de 2023, enumerando os feitos mais importantes de cada disciplina, alicerçando a narrativa com mais de 500 fotografias.





#WALKTHETALK

Aparece e vota!

**Dia 9 de junho,
não deixes de votar.**

**Faz parte do maior exercício
democrático da Europa!**

**Não deixes que
escolham por ti.
VOTA!**



Cofinanciado pela
União Europeia



REPÚBLICA
PORTUGUESA



ipdj INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.



Walk THE
Talk



erylca



ipdj.gov.pt



geral@ipdj.pt



(+351) 210 470 000
Linha da Juventude 800 20 30 50



[IPDJip](https://www.facebook.com/IPDJip)



[ipdj_ip](https://www.instagram.com/ipdj_ip)



[IPDJ_IP](https://twitter.com/IPDJ_IP)



[IPDJ IP](https://www.youtube.com/channel/UCIPDJIP)



[desporto e juventude](https://www.linkedin.com/company/desporto-e-juventude)

VENCEDORES DO PRÉMIO NACIONAL DA IGUALDADE DE GÉNERO NO DESPORTO «DESPORTO + IGUAL»

O AUDITÓRIO DOS SERVIÇOS DE VISEU DO IPDJ FOI O PALCO ESCOLHIDO PARA O SEMINÁRIO IGUALDADE DE GÉNERO NO DESPORTO, EVENTO INSERIDO NO CALENDÁRIO DE "VISEU, CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO 2024".

A cerimónia incluiu a entrega do Prémio Nacional da Igualdade de Género no Desporto - "Desporto + Igual", de âmbito nacional, que distingue as boas práticas quanto à integração da dimensão da igualdade de género e não discriminação no desporto, com especial relevância para a população jovem. Este prémio é promovido em parceria com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e os projetos vencedores podem ser conhecidos na lista apresentada nesta página.

Houve igualmente um painel de discussão subordinado ao tema "Promoção da participação das mulheres no Desporto – uma visão da Academia", que contou, como oradores, Dina Miragaia, investigadora responsável do projeto *SportWomenEmpowermentPT* da Universidade da Beira Interior e de Alan Ferreira, investigador do Instituto Politécnico de Santarém, responsável do projeto *Município Ativo – Mais participação desportiva feminina no município de Peniche*. Moderou este painel Sandro Araújo, membro do Grupo de Trabalho para as políticas públicas em matéria de Igualdade no Desporto e, também, vice-presidente

da Federação Portuguesa de Ciclismo e do Comité Paralímpico de Portugal. O painel, entre diferentes abordagens do tema, destacou a necessidade de empoderar as mulheres utilizando o desporto como ferramenta, a importância do mapeamento da prática desportiva, a eliminação de barreiras existentes e a identificação dos *stakeholders* como valor acrescentado para a oferta.

Estes projetos são cofinanciados pelo Programa Nacional de Desporto para Todos – Instituições de Ensino Superior, do IPDJ, que para o biénio 2023-2025 dedicou uma das áreas de financiamento, especificamente ao segmento "mulheres no desporto".

Foi ainda apresentado o Selo de Igualdade de Género do Desporto, destinado a entidades privadas com fins lucrativos que incentivem, promovam, implementem e/ou realizem, de forma continuada, boas práticas no contexto da promoção da igualdade de género na atividade física e no desporto. O evento contou com a presença do então secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, do vereador da Educação, Ambiente e Desporto da Câ-

mara Municipal de Viseu, Pedro Miguel Ribeiro, do vice-presidente da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, Manuel Albano e da vogal do Conselho Diretivo do IPDJ, Sílvia Vermelho.

VENCEDORES

- Campanha "Desafia os números", da Federação Académica do Desporto Universitário;
- "Formação Executiva em Liderança Feminina no Desporto", da Federação Portuguesa de Futebol;
- "Descobre a atleta que há em ti", do COLGAIA - Clube de Desporto Escolar.

Menções Honrosas:

- "Política de Equidade de Género da Anram Boxing Spirit", da Associação António Ramalho Boxing Spirit;
- "Girls On", do Clube A4;
- "Das 8 às 80", do NEGE - Novo Estrela Gafanha da Encarnação;
- "Ligas Betclíc" da Federação Portuguesa de Basquetebol.

#UAARE



TRANQUILIDADE PARENTAL NA CONCILIAÇÃO DA VIDA ESCOLAR E DESPORTIVA

As Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE) nasceram em 2016 como projeto-piloto, através de despacho conjunto dos Gabinetes da Secretária de Estado Adjunta e da Educação e dos Secretários de Estado da Educação e da Juventude e do Desporto. O conceito havia surgido já em 2009 com o Gabinete de Apoio ao Alto Rendimento (GAAR), da Escola Secundária de Montemor-o-Velho, cujo Coordenador

Nacional, Vítor Pardal, se mantém em funções, agora como coordenador das UAARE. Têm como missão a articulação eficaz entre os agrupamentos de escola, os encarregados de educação, as federações desportivas e seus agentes e os municípios, com o objetivo de conciliar, com sucesso, a atividade escolar com a prática desportiva de alunos/atletas do ensino básico e secundário enquadrados no regime de alto rendimento, seleções

nacionais ou de elevado potencial desportivo.

No primeiro ano letivo de funções (2016/17), começaram por ser quatro escolas: Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço (Linda-a-Velha); Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira (Rio Maior); Escola Secundária Fontes Pereira de Melo (Porto); e Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho.

Em 2024, são 27 as escolas ou agrupa-

#UAARE



distrital e nacional e, concomitantemente, o desejo de progredir do ponto de vista técnico e tático. Foi esta motivação forte que levou o Francisco a outras paragens, desta vez, tão longe de casa, integrando a BIC Academy (Basketball Improvement Camp) em Ferragudo, Lagoa. Não foi fácil a decisão, nem para mim, nem na família! Claro que entendi o desejo e a importância deste desafio para o Francisco, mas sair prematuramente de casa, aos 16 anos, traz dificuldades e a distância é imensa. Mesmo que os meios de comunicação a mitiguem, nunca substituem a proximidade vivida em família. Também existe o receio de que uma atividade desportiva tão intensa interfira com o progresso e sucesso académico dos nossos filhos. Saber que a escola proporciona um apoio específico e dirigido, permitindo a conciliação escolar e desportiva, tranquiliza-me. Já o Francisco sabe que é uma oportunidade única, que reconhece o seu mérito desportivo, mas que também o responsabiliza no seu percurso académico. Assumir desafios e dar-lhes resposta faz parte do crescimento individual. Como mãe, só posso ficar satisfeita pelas ambições, decisões e coragem do Francisco. E, quanto às saudades... tal como no desporto, não há conquistas sem sacrifícios. E a dor da despedida é sempre ultrapassada pela alegria do reencontro!

Maria Susana Magalhães,

*mãe de Francisco Azenha Magalhães,
de 17 anos.*

mentos escolares, de Braga e Mirandela a Olhão, que, atuando em três domínios essenciais, de gestão escolar, gestão desportiva e saúde e bem-estar, trabalham em rede com autarquias e encarregados de educação, e asseguram condições de conciliação para o sucesso dos alunos-atletas.

A DJ abre, nesta edição, um novo espaço dedicado ao programa do qual o IPDJ faz parte, da equipa coordenadora, juntamente com a Direção-Geral da Educação e com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e Agrupamentos de Escolas. Nestas páginas, será dada voz aos encarregados de educação, umas vezes em discurso direto, outras em modo de

reportagem, mas sempre com o objetivo de dar a conhecer histórias de sucesso na conciliação de carreiras desportivas e escolares. Hoje, já não é preciso abdicar de uma em benefício de outra.

BASQUETEBOL

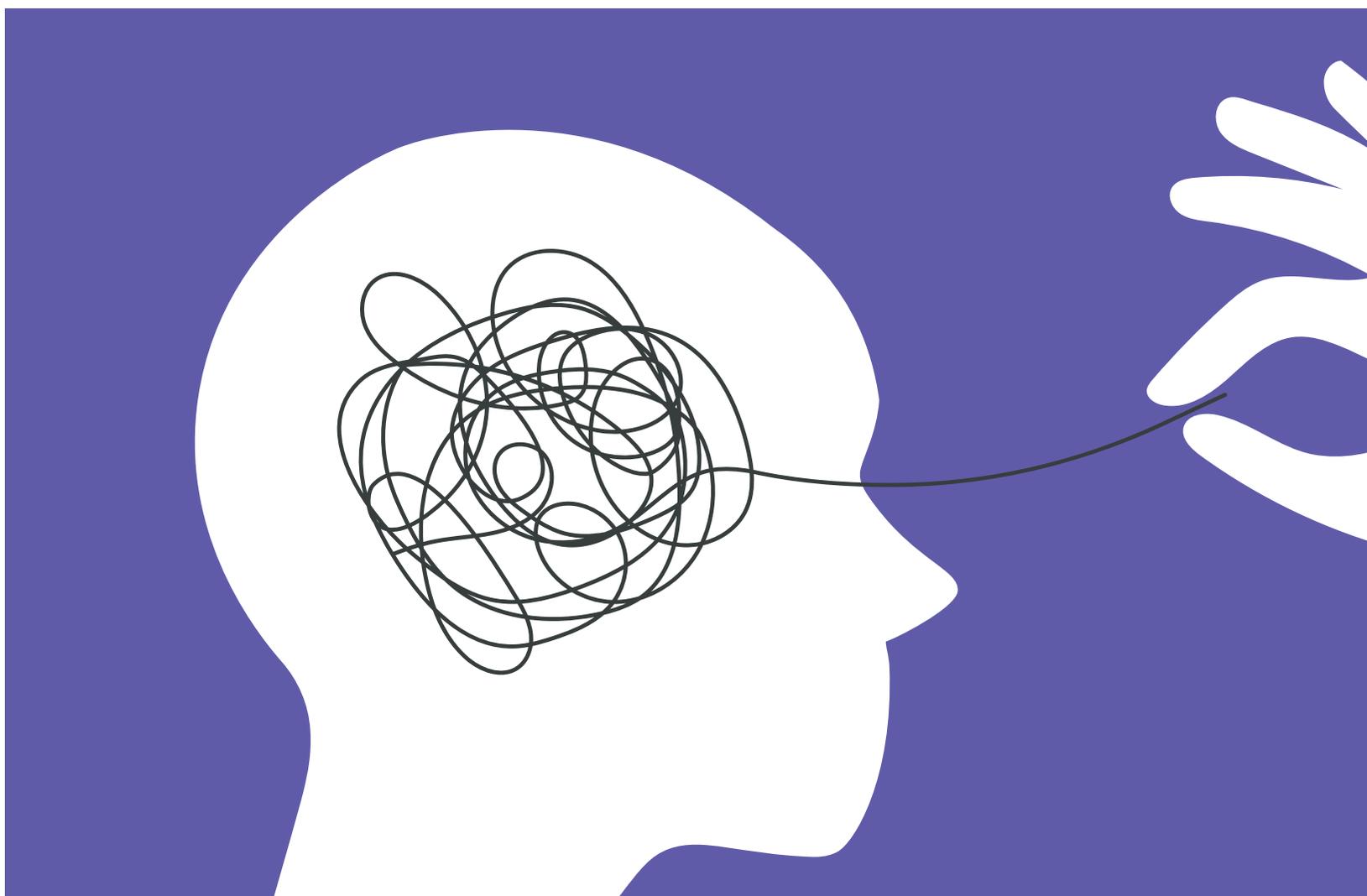
Lembro-me de levar o Francisco pela primeira vez a um treino de basquetebol, no Ginásio Clube Figueirense, a 500 metros de nossa casa, na Figueira da Foz. Tinha sete anos e achei que uma prática desportiva seria saudável do ponto de vista físico e psíquico. Com o tempo, cresceu o gosto pela modalidade, a competitividade na sua equipa, a experiência nas seleções

**A DJ ABRE NESTA EDIÇÃO
UM NOVO ESPAÇO DEDICADO
AO PROGRAMA DO QUAL
O IPDJ FAZ PARTE DA
EQUIPA COORDENADORA,
JUNTAMENTE COM A
DIREÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO
E COM A DIREÇÃO-GERAL
DOS ESTABELECIMENTOS
ESCOLARES E AGRUPAMENTOS
DE ESCOLAS.**

#CUIDA-TE+

PROMOVER A EFICÁCIA DAS INTERVENÇÕES PREVENTIVAS

ENTRE OS PASSADOS DIAS 4 E 10 DE ABRIL, A REDE DE PROMOÇÃO DOS STANDARDS EUROPEUS DE QUALIDADE NA PREVENÇÃO, EM PARCERIA COM O DISPOSITIVO 2.3 CAPACITAÇÃO DO PROGRAMA CUIDA-TE +, PROMOVEU A 1.ª EDIÇÃO DA FORMAÇÃO PARA DECISORES, LÍDERES DE OPINIÃO E RESPONSÁVEIS POLÍTICOS (DOP).



Tratou-se da primeira formação desta natureza, baseada no Currículo Europeu de Prevenção (EUPC), acreditada pelo Observatório Europeu das Drogas e das Toxicodependências (OEDT), em Portugal, seguindo as orientações internacionais e europeias de qualidade na prevenção de comportamentos de risco, com ou sem substância, assentes na evidência científica e que procuram assegurar uma maior qualidade e eficácia.

De entre os formandos, de diversas proveniências setoriais e geográficas (embora maioritariamente dos Açores), estiveram elementos dos governos regionais (Açores e Madeira), do poder local, de forças partidárias, de forças de Segurança, da educação e de organizações não governamentais, a maioria com funções de decisão técnica, influência de opinião

ou de decisão política (DOP). A adesão e o entusiasmo foram visíveis e crescentes ao longo dos cinco dias abrangidos pela formação, bem como a vontade de trabalhar em rede e de continuar a aprofundar conhecimentos nesta área. Ao todo foram 25 horas, em formato online e síncrono.

A formação incluiu um processo avaliativo (em momento pré e pós formativo), quer no que concerne aos conhecimentos apreendidos quer ao grau de satisfação. Para além de aqui terem sido salientados aspetos como a base científica, a linguagem de prevenção e a apreensão de conceitos, foi também destacada a utilidade de questionar práticas que habitualmente são consideradas ações preventivas (como a sensibilização e a informação, a auto-estima enquanto objetivo, entre outros), a aquisição de competências para justificar, de forma sustentada, por que razões deve ser evitado o financiamento de abordagens tradicionais obsoletas e também a compreensão de que fatores, como a regulamentação, a economia e aspetos arquitetónicos e espaços físicos (não apenas os edifícios, como também a qualidade dos espaços urbanos em geral, por exemplo, jardins, equipamentos, iluminação e ruído) podem ser utilizados para influenciar, facilitar e manter comportamentos promotores de saúde.

O Currículo Europeu de Prevenção tem como prioridade impulsionar a aplicação e a adoção de abordagens de prevenção modernas e eficazes na Europa, de forma a facilitar escolhas bem informadas sobre o financiamento e as prioridades de implementação a nível nacional, regional ou local e, por essa razão, os seus conteúdos baseiam-se nos melhores dados globais atualmente disponíveis, adaptados para a região europeia por profissionais com especialização académica e técnica. Não obstante, os seus conteúdos e ferramentas podem ser universalmente aplicados a outras áreas de prevenção (por exemplo, ameaças à saúde mental, cyberbullying, violência e outros comportamentos antissociais, jogos sociais e online, utili-

zação excessiva de redes sociais, etc.), aspeto que sobressaiu também do *feedback* dado pelos formandos.

Neste caso dirigiu-se a Decisores, Líderes de Opinião e Responsáveis Políticos (DOP), pelo papel fundamental que podem desempenhar, de forma a influenciar o desenvolvimento de sistemas de prevenção eficazes. Das suas decisões resultam políticas, respostas e intervenções destinadas a reduzir os problemas de saúde, sociais e económicos e a contribuir para um desenvolvimento individual e coletivo saudável, e isso apenas é possível quando se coloca o conhecimento em prática, para assegurar que seja aplicado de forma efetiva. Neste sentido, a compreensão da realidade atual, dos fatores associados e o conhecimento da “ciência da prevenção” mobilizaram a atualização do saber dos formandos, aspeto que tem vindo a ser um foco importante na comunidade científica e também entre profissionais que intervêm nesta área.

A ADESÃO E O ENTUSIASMO FORAM VISÍVEIS E CRESCENTES AO LONGO DOS CINCO DIAS ABRANGIDOS PELA FORMAÇÃO, BEM COMO A VONTADE DE TRABALHAR EM REDE E DE CONTINUAR A APROFUNDAR CONHECIMENTOS NESTA ÁREA.



#AGENDA

<p>JUVENTUDE</p>  <p>9 JUN.</p> <p>ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU 2024</p> <p>Acreditemos no poder que temos enquanto cidadãos/cidadãs democráticos da UE, e apliquemos esse poder, votando.</p> <p>Saiba mais: aqui</p>	<p>JUVENTUDE</p>  <p>17 JUN.</p> <p>INSCRIÇÕES ABERTAS PARA AÇÃO DE FORMAÇÃO "DIREITOS HUMANOS D@S JOVENS DE ETNIA CIGANA E COMBATE AO DISCURSO DE ÓDIO"</p> <p>Ação de formação em formato digital, no dia 18 de junho, entre as 10h00 e as 17h00 para técnicos/as de Juventude, membros do movimento associativo juvenil e estudantil, bem como para demais interessados/as.</p> <p>Saiba mais: aqui</p>	<p>JUVENTUDE</p>  <p>TODO O ANO</p> <p>VOLUNTARIADO JOVEM</p> <p>Conheça as oportunidades disponíveis e viva a experiência do voluntariado com atividades à sua medida</p> <p>Saiba mais: aqui</p>	<p>DESPORTO</p>  <p>MARÇO</p> <p>CANDIDATURAS AO "SELO DA IGUALDADE DE GÉNERO NO DESPORTO"</p> <p>O Selo visa distinguir entidades privadas com fins lucrativos que incentivem, promovam, implementem e/ou realizem, de forma continuada, boas práticas no contexto da promoção da igualdade de género na atividade física e no desporto.</p> <p>Saiba mais: aqui</p>
--	--	---	---

PUB

PORTAL DE DENÚNCIAS

LINHAS DE APOIO E ENCAMINHAMENTO DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA ATLETAS E OUTROS AGENTES DESPORTIVOS



DENUNCIE.

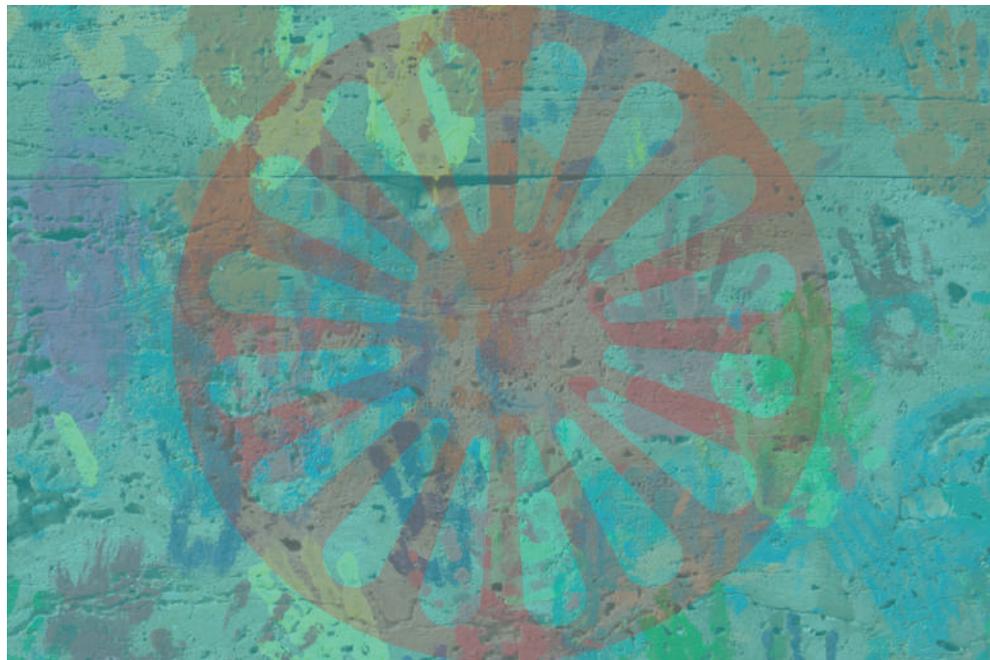
NÃO PACTUE COM O SILÊNCIO.

ACEDA AQUI:



RECOMENDAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS JOVENS CIGANAS

O IPDJ, através do Centro de Juventude de Lisboa (CJL), apresentou, no Dia Internacional das Pessoas Ciganas (8 de abril), mais uma recomendação do Conselho da Europa traduzida para a língua portuguesa por este centro, em formato digital. Trata-se da Recomendação CM/Rec(2023)4 sobre “Participação das Pessoas Jovens Ciganas” e do Memorando Explicativo da mesma, agora em português, que pretende, designadamente, incentivar os Estados-Membros do Conselho do Europa a promoverem o acesso igual, equitativo e efetivo das pessoas jovens ciganas aos direitos humanos e a participação substantiva das pessoas jovens de comunidades ciganas nos processos e estruturas democráticas a nível local, nacional, regional e internacional. Esta sessão, que decorreu em formato online, contou com a intervenção de Sílvia Vermelho, vogal do Conselho Diretivo do IPDJ, de Sónia



Pereira, vogal do Conselho Diretivo da Agência para a Integração, Migrações e Asilo, de Rui Gomes, chefe da Divisão de Educação e Formação do Departamento de Juventude do Conselho da

Europa, e de Eduarda Marques, diretora regional de Lisboa e Vale do Tejo e do Centro de Juventude de Lisboa do IPDJ.

“ESCOLHAS DE PORTAS ABERTAS” 2024 DIVULGA 118 PROJETOS



O Programa Escolhas promoveu, de 2 a 6 de abril, a iniciativa “Escolhas de Portas Abertas”, com o objetivo de dar visibilidade ao trabalho diariamente desenvolvido nos 118 projetos que, localizados em contextos vulneráveis de todo o território português, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, contribuem para a inclusão e integração social das crianças e jovens, para a promoção da igualdade de oportunidades e para o reforço da coesão social.

De “Portas Abertas”, os projetos Escolhas tiveram um calendário de programas com exposições, feiras, festivais, danças, ateliês, teatro, entre muitos outros eventos e atividades.



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.

A TUA **ESCOLHA** A NOSSA **MISSÃO**

ASSOCIATIVISMO JOVEM
YOUTH ASSOCIATIVISM

CIDADANIA
CITIZENSHIP

CULTURA E CRIATIVIDADE
CULTURE AND CREATIVITY

DESPORTO
SPORT

FORMAÇÃO
TRAINING

MOBILIDADE
MOBILITY

SAÚDE
HEALTH

TEMPOS LIVRES
FREE TIME

VOLUNTARIADO JOVEM
YOUTH VOLUNTEERING



ipdj.gov.pt



facebook.com/IPDJip



instagram.com/ipdj_ip



twitter.com/IPDJ_IP



[IPDJ IP](https://www.youtube.com/IPDJ_IP)